

# BOLETIM DE ALERTA HIDROCLIMÁTICO DIÁRIO

**GRAJAÚ-MA 06/04/2017**

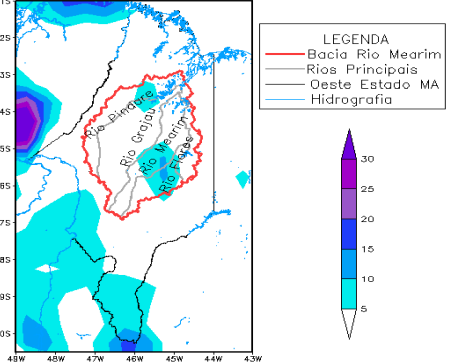
APLICAÇÕES PARA ALERTA DE DESASTRES E AÇÕES DE DEFESA CIVIL

## Monitoramento da Precipitação na Bacia do Mearim

A figura ao lado representa o comportamento da precipitação acumulada nas últimas 24 h referente ao dia 05/04 no oeste do Estado do Maranhão, com ênfase para a bacia hidrográfica do rio Mearim.

De acordo com os dados de precipitação do CPC/NCEP, é observado o restringimento ou ausência das chuvas sobre a região da bacia.

PRECIPITACAO ACUMULADA (mm/24h) – 05/04/2017



Fonte de dados: CPC/NCEP/ANA; Elaboração TED SUDAM/UFPA/2017.



TERMO DE EXECUÇÃO  
 DESCENTRALIZADA  
 Nº682309/2014  
 SUDAM / UFPA

PROJETO  
 INTEGRAÇÃO E  
 INTERDISCIPLINARIEDADE  
 PARA PREPARAÇÃO  
 EM AÇÕES  
 PREVENTIVAS NA  
 GESTÃO DE RISCOS E  
 RESPOSTAS A  
 DESASTRES NA  
 AMAZÔNIA

## Monitoramento Climático

Os gráficos 1 e 2 representam o monitoramento da precipitação no período de 01 a 05/04 e o comportamento das chuvas ocorridas nas últimas 24 h, respectivamente, nos municípios monitorados na mesorregião do Centro (C) e Norte Maranhense (N).

De acordo com os dados das estações pluviométricas do CEMADEN, os municípios do Norte totalizam chuvas acima de 40,0 mm, com destaque o município de Conceição do Lago Açu (90,2 mm de chuva).

No Centro, o município de Satubinha totaliza com 174,8 mm de chuva e Pio XII com 62,8 mm de chuva, conforme indicado no gráfico 1.

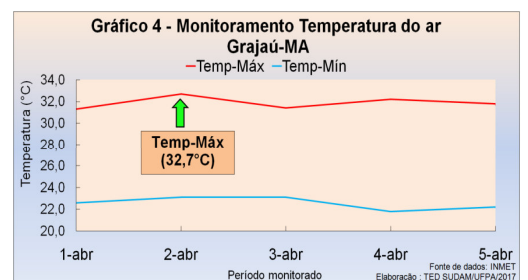
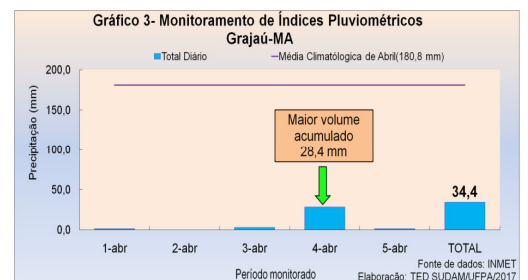
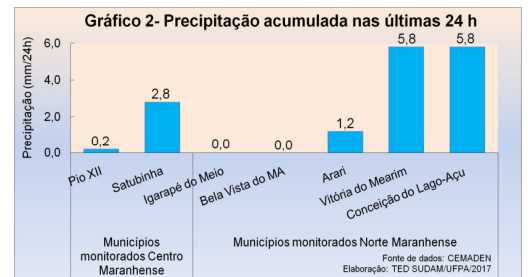
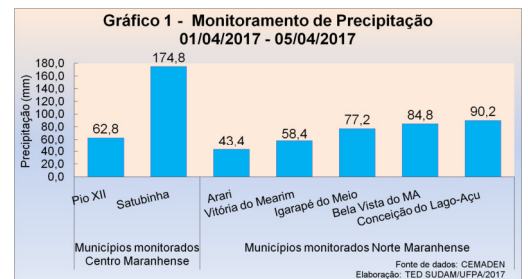
Através do gráfico 2 é possível perceber que nas últimas 24 h houve ocorrências de chuvas de fraca intensidade em praticamente todos os municípios monitorados.

As chuvas monitoradas no município de Grajaú entre os dias 01 a 05/04 totalizam volume acumulado de 34,4 mm, segundo dados obtidos da estação meteorológica automática do INMET (Instituto Nacional de Meteorologia).

De acordo com a série climatológica (1961-1990), a média de precipitação pluviométrica esperada para o mês de abril corresponde a 180,8 mm (*linha lilás*), em destaque no gráfico 3.

O maior volume acumulado até o momento é de 28,4 mm registrado no dia 04/04.

Temperaturas acima de 31,9 °C predominaram no município de Grajaú desde o início do mês de abril. O maior registro de temperatura observado até o momento aconteceu no dia 02/04/2017, quando os termômetros acusaram máxima de 32,7°C e mínima de 23,1°C, conforme o gráfico 4.



# BOLETIM DE ALERTA HIDROCLIMÁTICO DIÁRIO

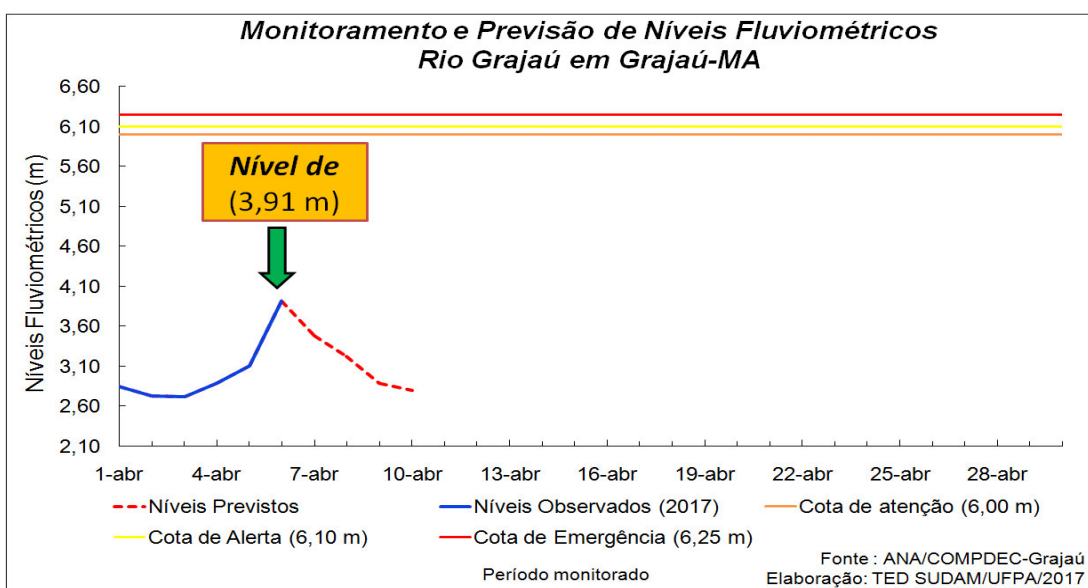
**GRAJAÚ-MA 06/04/2017**

APLICAÇÕES PARA ALERTA DE DESASTRES E AÇÕES DE DEFESA CIVIL

## Monitoramento e Previsão de Alerta do Rio Grajaú em Grajaú

O nível do rio Grajaú em Grajaú manteve o comportamento de elevação pelo terceiro dia consecutivo. Na data de hoje (06/04/2017), o nível do rio avançou 81 cm, saindo da marca de 3.10 m para 3.91 m, segundo dados obtidos da estação telemétrica da ANA (Agência Nacional de Águas).

O modelo de previsão hidrológica com 4 dias de antecedência indica que nos dias: 07, 08, 09 e 10/04/2017, o nível do rio poderá atingir: 3.48, 3.22., 2.28 e 2.79 m. Portanto, a tendência é que o nível do rio mearim em Grajaú volte para o comportamento de decrescimento nos próximos dias. Conforme o gráfico abaixo.



## Previsão de Precipitação (Mesorregião do Centro Maranhense) - 07/04/2017

A sexta-feira se apresenta pela manhã com céu ensolarado e cobertura de nuvens esparsas. À tarde, os altos fluxos de umidade e calor intensificam a nebulosidade sobre a região. Desta forma, pancadas de chuvas devem ser observadas à tarde. O volume acumulado previsto é de 30,0 mm de chuva.

## Previsão de Precipitação (Mesorregião do Norte Maranhense) - 07/04/2017

A sexta-feira se apresenta pela manhã com céu ensolarado e cobertura de nuvens esparsas. À tarde, a massa de ar e a instabilidade do local favorecem as atividades convectivas. Desta forma, chuvas moderadas devem atingir áreas isoladas da região. O volume acumulado é de 25 mm de chuva.

**Portanto, recomenda-se que seja intensificado o monitoramento nas áreas de riscos identificadas pelas coordenações municipais de Defesa Civil, em razão das freqüentes e fortes chuvas que favorecem a ocorrência de enxurradas, alagamentos e aumento do nível dos principais tributários do rio Mearim.**

Instituições Parceiras:

